

Quem te viu, quem te vê

Juntos somos mais fortes

A professora aposentada Iolanda Maria Prestes Motta nasceu em Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, onde morou até os 24 anos. Iolanda lembra que sua infância não foi fácil. No entanto, apesar de ter enfrentado dificuldades financeiras, a educação sempre foi uma prioridade na família. "Meu pai e minha mãe lutaram muito para que eu pudesse estudar. Andávamos quilômetros para chegar na escola, e tive que trabalhar para ajudar a família. Mas eu recebi o apoio necessário dos meus pais, que fizeram de tudo para que os filhos estudassem", diz.

Desde pequena, Iolanda gostava de brincar de professora, e já na adolescência decidiu que seguiria a carreira do magistério. A jornada começou já aos 17 anos de idade em sua cidade natal, onde deu aula para adultos.

Iolanda veio para Curitiba na década de 1970 para acompanhar o marido que estava trabalhando na construção da rodovia BR 277. Em 1978, Iolanda começou a trabalhar como professora no estado, e

um ano depois ingressou na rede municipal de ensino. As principais escolas por onde ela passou foram E.M Pedro Viriato Parigot de Souza e CEI Issa Nacli.

Dentro da sala de aula, a matéria que Iolanda mais gostava de trabalhar com os alunos era Língua Portuguesa e ela tem boas recordações das atividades. "Eu sempre gostei de ler e de escrever e fico muito feliz de ter tido a oportunidade de trabalhar isso com os meus alunos", relembra. Ela também participou de projetos envolvendo a comunidade escolar, como o Criança Segura, que discutiu cuidados com as crianças para evitar acidentes domésticos.

Reverendo a sua experiência no chão da escola, Iolanda afirma que trabalhou em uma boa época para ensinar, pois as crianças respeitavam mais a figura do professor. No entanto, o cenário fora da sala de aula era diferente. "Houve muita luta por valorização e condições de trabalho na minha época. Eu não estava fisicamente presente em todas as reuniões do Sindicato, mas recebia todas as infor-

mações da representante da minha escola e fazia questão de participar das mobilizações", comenta. A mobilização mais marcante para Iolanda foi a greve de 40 dias, que ocorreu em 1987.

Quando se aposentou em 2003, Iolanda já conhecia o Coletivo de Aposentados do SISMMAC e logo começou a frequentar os encontros mensais. "Participar do grupo é muito importante para ficar por dentro das notícias e criar uma rede de apoio. Afinal, juntos somos mais fortes", diz. Além de participar do Coletivo, Iolanda se dedica à outras atividades, como a escrita. Em 2018, ela lançou seu primeiro livro de poesias "Manifestações de Amor" e já está pensando no próximo projeto. Ela também contribuiu para o livro "Memórias de Lutas: um olhar dos professores aposentados da Rede Municipal de Curitiba", lançado neste ano no Seminário de Aposentados e Pré-aposentados do SISMMAC.



Lançamento do livro "Manifestações de Amor", em Curitiba

Confraternização de final de ano do Coletivo de Aposentados do SISMMAC





Coletivo lança livro sobre a história do magistério municipal de Curitiba



► Durante o 6º Seminário de Aposentados e Pré-aposentados, que aconteceu no dia 31 de outubro, o Coletivo de Aposentados do SISMMAC lançou o livro “Memórias de Lutas: um olhar dos professores aposentados da Rede Municipal de Ensino de Curitiba”. Além de apresentar a história e a luta do magistério municipal, o livro apresenta vários relatos pessoais de professoras e professores aposentados. No texto abaixo, você confere um dos relatos presentes no livro, que foi enviado junto com esse informativo!

O Eu em superação

Eunice Maria Turra

Pensar, sentir, discernir, transformar e repensar. Esta é a vida. Esta é a meta.

Um dia, o Eu se matricula na escola onde o saber elaborado se apresenta. O pensar e o repensar diário é o foco de múltiplas questões possibilitando links, conexões; exigindo aprofundamentos... Brotam ideias porque o canteiro de conhecimentos está pronto. As sementes são jogadas aos ventos do repensar crescente e próspero. O que eu penso hoje fortalece, dá base e desenvolve o repensar do amanhã. E assim caminha incansavelmente a construção do conhecimento. Letras, palavras, números equacionam o portal lúcido do universo ilimitado do pensar e repensar.



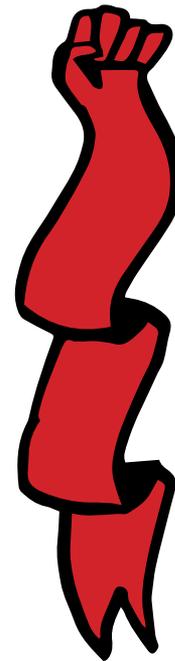
O conhecimento se alastra, atravessa oceanos, rompe fronteiras culturais e a diversidade das línguas. Com o poder de aproximar povos tão diferentes, classes sociais tão distanciadas, a leitura se apresenta abrindo portas de possibilidades a todos. Todo Eu que quiser, por vontade própria, se derrubar o muro do ignorar, pode mergulhar nas profundezas abissais do consciente sob a posse do saber.

A resistência continua em 2020!

► 2019 foi um ano difícil, com ataques tanto do âmbito municipal quanto federal. A base aliada do prefeito Rafael Greca na Câmara de Vereadores aprovou mais um pacote que congela o plano de carreira do funcionalismo público por mais dois anos, não repõe a perda salarial, amplia a terceirização e ataca a organização dos trabalhadores.

Já o governo Bolsonaro, entre outras medidas, apresentou uma Reforma da Previdência desumana que vai aumentar o tempo de contribuição e acabar com a aposentadoria da classe trabalhadora do país.

No entanto, o magistério, em conjunto com os servidores municipais, não abaixou a cabeça diante dessa conjuntura! Realizamos diversas mobilizações durante 2019, e muitas delas contaram com a importante participação de aposentadas que seguiram o lema “Aposentados sim, inativos nunca. Educadores sempre!”. Por isso, **se você ainda não participa do Coletivo de Aposentados do Sindicato, organize-se para acompanhar as reuniões em 2020!** Participe e ajude a manter a categoria unida e mobilizada contra a retirada de direitos mesmo após a sala de aula.



BOAS FESTAS!



ATUALIZE OS SEUS DADOS!

► Mantenha os seus dados atualizados para sempre receber o informativo na sua casa! Acesse a página de atualização cadastral no site do Sindicato em www.sismmac.org.br/atualizacao e verifique os seus dados!

